

# **Evento em Amaporã reforça importância dos produtores na manutenção da sanidade animal**

08/05/2025

Agricultura e Abastecimento

Um evento realizado pelo Governo do Estado nesta quinta-feira (08), por meio do Sistema Estadual de Agricultura (Seagri), reforçou a importância e o compromisso dos produtores com a Campanha de Atualização de Rebanho 2025, com foco na manutenção da sanidade e do reconhecimento do Paraná como área livre de febre aftosa sem vacinação. O evento aconteceu na Fazenda Santa Nice, em Amaporã, no Noroeste do Estado. A campanha iniciou em 1º de maio em todo o Paraná.

A Fazenda Santa Nice foi escolhida por ser uma propriedade familiar referência na seleção de gado nelore Puro de Origem (PO) desde 1944, tendo como base avaliações genéticas, histórico produtivo e padrão racial.

O evento reuniu cerca de 200 pessoas, entre produtores, prefeitos, deputados e secretários municipais da agricultura da região.

O secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Marcio Nunes, participou do evento e destacou a importância da união entre o Governo e os produtores para o sucesso da campanha. “Estamos aqui em conjunto entre produtores, prefeitos, deputados e servidores do Estado para fazer acontecer. Sem esta união nós não seríamos capazes de manter o Paraná com o nível de sanidade em que ele se encontra e como exemplo para os outros estados”, disse.

Segundo o presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Otamir Martins, manter o status do Paraná como área livre de febre aftosa sem vacinação é essencial neste momento. Ele acrescentou que, ainda neste mês de maio, ocorrerá uma assembleia da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) em que serão anunciados os países livres de febre aftosa sem vacinação, incluindo o Brasil.

Martins afirma que, como consequência, o trânsito animal no país ficará mais fácil. “O Brasil será declarado livre de febre aftosa sem vacinação, em consequência, o trânsito de animais no país poderá ser feito de qualquer estado para qualquer estado, principalmente na questão de bovinos. Em relação aos

suínos, ainda deve haver alguma restrição”, explicou.

De acordo com dados da Adapar, em sete dias de campanha, 4,4%, ou 8.118 produtores do total de 184.743, fizeram a atualização.

**CAMPANHA** - A Campanha de Atualização dos Rebanhos do Paraná de 2025 começou em 1.º de maio e se estenderá até 30 de junho. A atualização é obrigatória para todos os produtores rurais com animais de produção de qualquer espécie sob sua guarda. Aqueles que não cumprirem a exigência ficarão impedidos de obter a Guia de Trânsito Animal (GTA), documento que permite a movimentação de animais entre propriedades e para abate nos frigoríficos.

A GTA somente será emitida após a atualização de todas as espécies animais existentes na propriedade (bovinos, búfalos, equinos, asininos, muares, suínos, ovinos, caprinos, aves, peixes e outros animais aquáticos, colmeias de abelhas e bicho da seda).

**ÁREA LIVRE** - O Paraná foi reconhecido internacionalmente como Área Livre de Febre Aftosa sem vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) em 27 de maio de 2021. Como compromisso do Estado, há a necessidade de se fazer o cadastro de todos os animais uma vez por ano, durante os meses de maio e junho.

A mais recente conquista resultado deste status foi o anúncio, semana passada, de que o Chile passará a comprar carne suína do Paraná.